

MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

PORTE
PAGO SEMANÁRIO

ANO XV - N.º 682

19.07.90 - Preço: 40\$00

MARÉS CHEIAS DO VOLEIBOL

O mar tem estado calmo, espreguiçado pelo areal. O vento está numa de melguice e o calor vai temperando como convém. No entanto, a Baía fervilha de agitação com os torneios de praia de voleibol, motivo para movimento de muitas equipas de jovens. Ou não fossemos nós a capital...



ASSEMBLEIA QUER PUBLICIDADE MAIS CARA

A terceira sessão da Assembleia Municipal prolonga-se estoicamente, pelo Julho a dentro com pontos significativos para discutir. No fecho desta edição ocorre mais uma reunião com quatro assuntos, ficando-se por saber se o tempo chegou para todos: revisão do Plano de Actividades e Orçamento, alterações à postura de trânsito e ao regulamento da venda ambulante, apreciação dos empreendimentos turísticos inseridos na zona de jogo (a requerimento do Partido Socialista).

Entretanto, a reunião de 9 do corrente terminou com o período de antes da ordem do dia e fez aprovar a tabela de taxas e licenças. Na tal hora preambular, a Assembleia admitiu a hipótese de poder vir a revêr o regimento, a propósito duma proposta de alteração apresentada pelo CDS considerando extemporânea uma modificação do artigo que prevê a convocação de sessões extraordinárias, tendo ficado assente que se voltaria ao assunto numa perspectiva mais global.

Tendo a Câmara Municipal optado por dar conhecimento ao deliberativo da tabela de tarifas, onde

avulta um serviço essencial como o consumo de água, foi aprovado um requerimento apresentado pelo PS, no sentido do executivo disponibilizar os estudos que fundamentaram o referido tarifário. A Assembleia considerou, com esta atitude, ser necessário procurar uma maior transparência na gestão pública e que o conhecimento das metodologias de cálculo permitem um melhor entendimento das perspectivas que norteiam a prestação deste serviço público. Ao longo das intervenções

foi referido que a tabela não sendo exagerada assenta num escalão de consumo com algumas deficiências e que, acima de tudo, não se deve esquecer a necessidade de resolver o problema mais gritante das freguesias sem rede de abastecimento.

A tabela de taxas e licenças foi aprovada com alterações, na sua maioria de natureza formal, destacando-se o papel activo da CDU em todo o processo. As taxas de publicidade foram consideradas insuficientes à luz do movimento

expansionista que se verifica em todos os meios de comunicação tendo sido dito que estariam concebidas "à lente de vinte anos atrás e que assim corre-se o risco de apanhar miopia". A Assembleia aprovou, por unanimidade, uma proposta do PS no sentido das taxas de publicidade serem alteradas até ao final do corrente ano, inserindo-se numa perspectiva mais realista.

Vamos a ver se o cansaço não interfere no normal andamento dos trabalhos...



PROPOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL NÃO SURTIU DE ÂNIMO LEVE



Neste local vai funcionar a Biblioteca Municipal.





NOTÍCIAS

ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO

1 — A Junta de Freguesia de Silvalde solicitou à Câmara a colocação de rede de água potável na Rua da Fonte e em parte da Rua do Formil daquela freguesia. Solicitou ainda informação sobre o não cumprimento da deliberação da Câmara datada de 31/10/89, relativa à colocação de água potável em 4 ruas de Silvalde.

A Câmara, tendo presente a informação prestada pelo Departamento Técnico, que pôs à consideração daquela a execução, na totalidade ou em fases, da ampliação da rede pública de distribuição de água solicitada pela Junta de Freguesia, deliberou deferir o pedido, de acordo com as disponibilidades técnicas e orçamentais.

2 — A Junta de Freguesia de Paramos solicitou à Câmara a colocação de rede de água, em algumas ruas a nascente e a poente da E.N. 109 daquela freguesia. Tal como no primeiro caso, a Câmara deliberou deferir o pedido, de acordo com as disponibilidades técnicas e orçamentais, e baseando-se numa informação prestada pelo dept. Técnico, que passamos a apresentar: "O abastecimento de água

potável em condições normais, à freguesia de Paramos, está dependente da construção do Reservatório RE7 e da sua rede de distribuição. Assim, qualquer ampliação da rede já existente, só o deverá ser de forma pontual enquanto se mantiver o actual esquema de fornecimento". Dentro deste princípio, propõe o Departamento Técnico "que seja construída rede de distribuição na Travessa do Sabolão e na rua que liga a da Deganha à da Erva Nova. A primeira, por ser de pequena dimensão e se destinar a colmatar um caso de falta de água num conjunto significativo de habitações em que os poços secaram; na segunda, que não tendo um número significativo de habitações mas onde já se anda a construir o colector de esgotos domésticos (zona 9 e 10 da empreitada em curso), deve ser instalada também a rede de água antes de se concretizar a pavimentação da rua, que a Junta de Freguesia pretende efectuar". Aquele Departamento informou ainda que o valor de todos os trabalhos importa em cerca de 1400 contos.

LUTA CONTRA OS RATOS

Os ratos podem transmitir ao Homem doenças graves. São também responsáveis pela perda de grandes quantidades de alimentos e pela destruição de edifícios, através de abertura de galerias.

A Câmara Municipal de Espinho, informa-o de que está, por isso, a proceder nesta zona a luta intensa contra os ratos, seguindo a metodologia aconselhada pela Organização Mundial de Saúde, e lembra-lhe que deverá seguir à risca as seguintes instruções:

— Os iscos de pão ou cereal são tóxicos: NÃO LHES MEXA.

— Mantenha vigilância sobre as crianças e afaste-as da zona de tratamento.

— prenda os animais domésticos.

— Reforce as medidas anti-rato.

— Mantenha o contentor do lixo sempre fechado.

— Tape todos os buracos

por onde os ratos possam passar.

— Evite a acumulação de entulhos, local que o rato procura para se esconder e

fazer ninho.

— Em caso de intoxicação recorra aos serviços de urgência do Hospital Distrital de Espinho.



Rio Largo vai ser desratizado...

IMPRÓPRIO PARA CONSUMO

Recentemente alguns Agentes da PSP de Santa Maria da Feira, numa das operações de fiscalização a estabelecimentos de diversos ramos de actividade, detectaram que num deles, tipo BUFETE (Snack Bar, em ponto pequeno), se encontravam expostos para venda e consumo públicos artigos comestíveis, pré-embalados, fora do prazo de validade, portanto, susceptíveis de criar perigo para a saúde pública.

Em consequência do exposto, os Agentes Policiais procederam à apreensão de diversos bolos "Dan Cake", "Cake Bar Cacau", "Bears Panrico", algumas embalagens de néctar de pêra "Libbys", de bolinhas de queijo "Cheetos", de aperitivos "Drinks" e de batatas

fritas "Douradas", totalizando algumas dezenas de unidades.

Após o cumprimento das formalidades legais, os produtos apreendidos foram imediatamente destruídos por enterramento.

Assim, o Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública alerta os cidadãos, em geral, eventuais consumidores de iguais produtos ou outros semelhantes, para verificarem atentamente o respectivo prazo de validade, assim como também alerta os comerciantes/ vendedores de produtos do género dos descritos, a fim de evitarem situações idênticas que, além de serem ilegais, podem acarretar perigo para a saúde pública.

SUBSÍDIOS PRECISAM-SE

1. O Aero Clube da Costa Verde solicitou à Câmara um subsídio de 1500 contos para levar a efeito várias obras de melhoramentos naquele aeródromo.

A Câmara deliberou informar que o assunto será analisado oportunamente, aquando da renovação de infraestruturas a efectuar.

2. O Lions Clube de Es-

pinho solicitou à Câmara um subsídio de 690.300\$00 para aquisição de 2 aparelhos de rastreio visual, em virtude de os existentes se encontrarem avariados e sem hipótese de reparação.

A Câmara deliberou deferir o pedido, de acordo com as disponibilidades orçamentais.

INFORMAÇÕES

TELEFONES:

MARÉ VIVA
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses 720042
Informações CP 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
S.º António 27354
S. João 487151
TÁXIS:
Estação/ CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118
"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/ 722482

FARMÁCIAS:

Quinta, 19 Paiva
Sexta, 20 Higiene
Sábado, 21 G. Farmácia
Domingo, 22 Teixeira
Segunda, 23 Santos
Terça, 24 Paiva
Quarta, 25 Higiene

CINEMAS:

Sessões normais:

Hoje: "Entre Primos" (M/12)
20 a 25: "Um rosto Sem
Passado" (M/16)

Sessões da meia-noite:

Sexta: "Os Reis da Noite"
(M/12)
Sábado: "Chuva Negra" (M/
16)

Sessão infantil:

Domingo, às 11.00 horas:
"Os V Cachorrinhos" (TO-
DOS)

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

Desratização na zona urbana

	1990				1991					
	jul		set		nov		mar			
	5	6	10	11	3	4	5	6	4	5
1º tratamento	*	*	*	*						
2º tratamento					*	*				
3º tratamento							*	*		
4º tratamento									*	*

ZONAS DE INTERVENÇÃO

- Esgotos da Zona Urbana
- Rio Largo
- Ribeira de Silvalde
- Paredões da defesa da praia
- Terrenos baldios.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Realizou-se no regimento de engenharia de Espinho, no passado dia 12 de Julho, pelas 10h45m., (mais) um juramento de bandeira.

A cerimónia inseriu-se no plano de actividades do primeiro turno do curso de formação de praças deste regimento. Da cerimónia constou a apresentação da formatura geral da unidade, a incorporação na formatura do estandarte nacional a distribuição de prémios aos soldados instruídos, bem como o desfile das forças em parada.

Ao evento compareceram algumas individualidades civis e militares representativas do nosso concelho, destacando-se entre elas, o coronel Correia Leite, comandante do R.E.E., Graziela Pires e Elsa Tavares, respectivamente, pela Assembleia e Câmara Municipal de Espinho.

Na ocasião o comandante fez o discurso de circunstância, lembrando aos ex-recrutados em juramento de Bandeira as suas obrigações enquanto militares.

ESPAÇOS DE LAZER

O hábito saudável de abrir as ruas à convivência, criando espaços de lazer, tem-se conseguido impôr a partir da transformação radical operada na rua 19, com os bancos e as floreiras a contribuir para suavizar as agruras do quotidiano.

Só que as pessoas da rua 23, cansadas de serem consideradas a segunda artéria, triste e parente pobre, começam a reagir e a criar recantos de repouso. A confeitaria "Pá Velha" arregaçou as mangas e murou uma pequena esplanada com vasos de plantas, dando a um trajecto apressado



e cinzento, uma melodia de sorriso. "Queremos que a aldeia (rua 23) seja uma vila que não fique

mal perto da cidade (rua 19)".

É com estas pequenas coisas, com a reacção

aos vícios do centralismo e umas pinceladas bucólicas que se vai fazendo este burgo de todos nós.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

PUBLICIDADE E IMPASSES

As maiorias eleitorais permitem poderes e actuações que deixam, muitas vezes, a desejar o maior respeito que as minorias devem ter e a possibilidade da sua participação na vida autárquica.

Vem isto a propósito da Assembleia de Freguesia de Espinho, que se realizou na última quarta-feira, em que justificava o laconismo da sua agenda de trabalhos. Ponto único: tratar de assuntos de interesse para a freguesia de Espinho, apenas para cumprir a calendarização imposta pela lei.

Antes do período da ordem do dia, e após a lamentação por parte da bancada do PS e do membro da CDU pela inoportunidade da ordem de trabalhos, António Cruz e Alexandre, solicitaram um pedido de informação sobre o contrato de exploração da publicidade na freguesia. O presidente António Catarino remeteu a questão da deliberação do contrato para a Junta anterior.

O período da Ordem de Trabalhos foi dedicado à resposta a pedidos de informação pelos membros da assembleia, bem como a algumas recomendações - que mais adiante se destacam - feito um pedido pela voz do presidente António Catarino, para a contratação, por um período de 2 meses, de um elemento que possa fazer o levantamento de toda a pu-

blicidade na freguesia, face à transferência de competências relativas aos luminosos, publicidades e painéis, o que seria uma fonte de receita razoável para a Junta. Não deixou de lamentar que a deliberação das taxas seja da competência da

23, através de concurso público, foram iniciados contactos com a Câmara, mas da parte desta tem havido grande resistência. Em resposta ao pedido de viabilidade da construção, torna-se estranha a resposta da Câmara, quando o actual pre-

necessário executar por parte da SOLVERDE tendo o edifício atingido um estado de degradação que torna impossível qualquer realização no seu recinto com o mínimo de segurança. Contactada a SOLVERDE, solicitou esta que a Junta apresente um orçamento. De imediato, foram consultados 3 empreiteiros, que não se mostraram receptivos face a este pedido, devido à impossibilidade da realização das obras, tal o estado em que o edifício se encontra. Propõe-se então a SOLVERDE realizar tal obra por uma verba 4.000 contos, tendo a Junta duvidado que, com tal verba, se consiga realizar minimamente o pretendido. O presidente António Catarino afirmou ter já consultado um advogado e informado a SOLVERDE que no final iria ser pedida uma inspecção aos trabalhos efectuados.

No final da sessão, pediu a palavra a Alexandre Silva, para "despir a camisola" de membro da Assembleia e "envergar" a da Associação Académica de Espinho, lamentando a dualidade de critérios existentes na atribuição de verbas ao SCE e à AAE. Apelou para que no futuro haja mais justiça aquando da distribuição de subsídios, já que a referida colectividade movimenta um número elevado de atletas, e possui um peso e valor no campo do desporto que é já impossível desconhecer.



Junta vai inventariar publicidade.

Câmara e que a sua discussão foi adiada para o fim do ano pela Assembleia Municipal. Após votação, o pedido de autorização foi aprovado por unanimidade.

SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

Após a deliberação da Assembleia anterior no sentido da execução da obra da sede da Junta de Freguesia, a implantar no terreno da Escola da rua

sidente - que foi antigo presidente da Junta e ferrenho defensor da construção de sede - remeteu a resposta para os pareceres técnicos dados em anos anteriores. Face a tal resposta, foi imediatamente solicitada por escrito a demolição do edifício em questão.

EDIFÍCIO DA TOURADA

Falta ainda o termo de entrega devido às obras que é

MÓVEIS S. MARTINHO

Móveis, Estofos
Cozinhas por medida
Facilidades de pagamento

Loja 2 - Rua 26, nº 655 Telef. 726805
Loja 3 - Rua 23, nº 850 Telef. 756805
4500 ESPINHO

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de Marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de Peixe, bons Vinhos

Rua 2 • nº 1355 • ESPINHO
Telef. 720091

Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

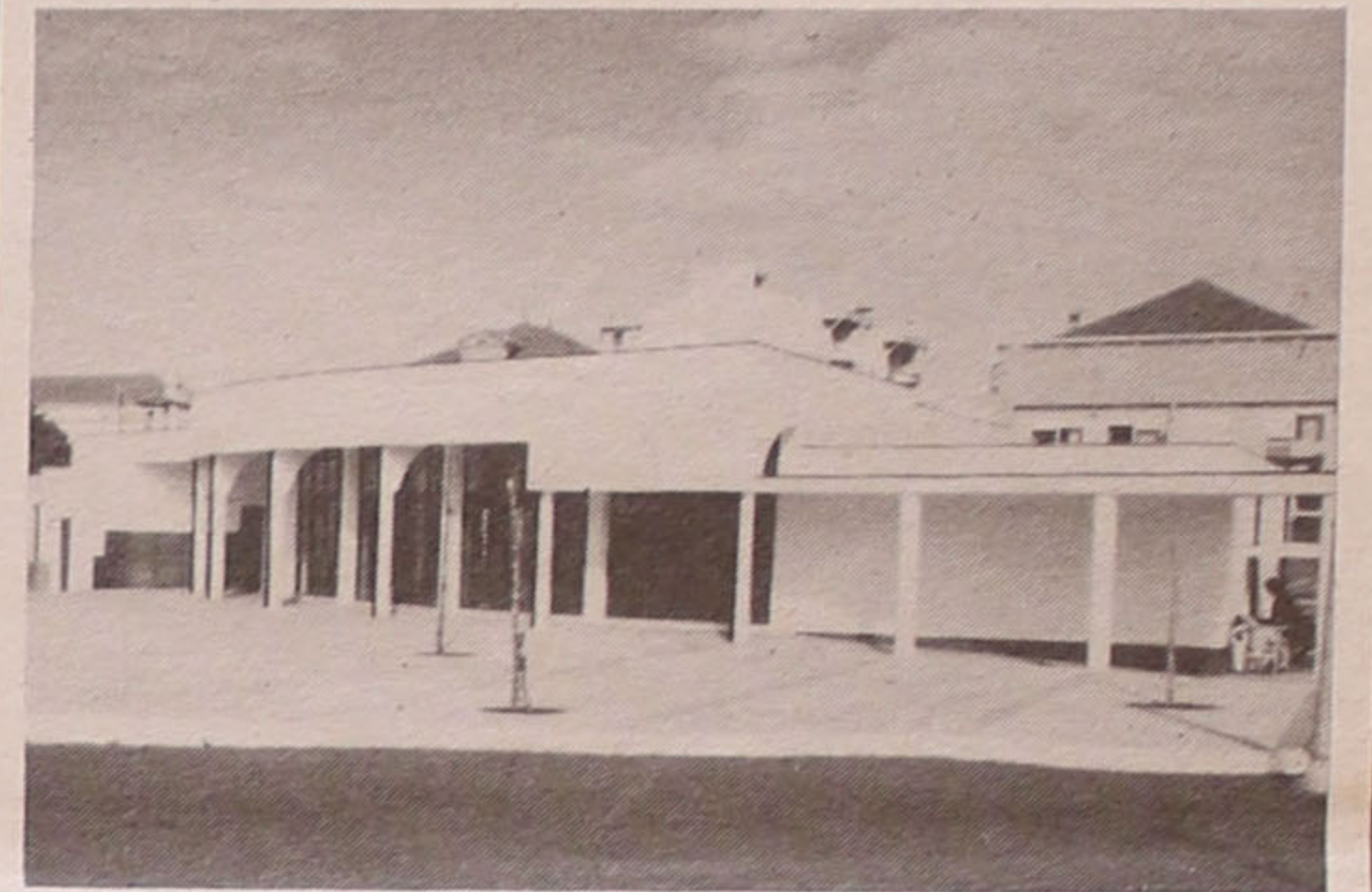
Rua 28, Nº 583 - r/c
Telef. 720584
ESPINHO

ATITUDES

GESTÃO E CONCESSÃO

A casa de chá foi, desde os seus primeiros passos, motivo de polémica. Chamaram-lhe elefante branco, equívoco megalómano e coisas do género. Depois o seu perfil arquitectónico foi convencendo e criaram-se algumas expectativas, nomeadamente a partir deste novo mandato, como primeira prova do executivo presidido por Romeu Vitó. Entretanto foi acolhendo algumas iniciativas simpáticas, do "Mês do Coração" à "Semana da Música" sem resultar na finalidade prática a que se deve o nome de baptismo.

Exemplo num oceano de casos, problemas e virtudes, este espaço serve como marca referencial duma certa forma de exercer o poder local, intervalo entre o intervencionismo do último grau com um município gestor de múltiplos equipamentos ou as mãos abertas para a iniciativa privada. Não será pecado ceder a gestão de meios públicos a agentes particulares, desde que assegurados os interesses colectivos a partir de decisão do órgão deliberativo quando aprova as condições (objectivos, contrapartidas, preocupações) dentro das quais é permitido a uma entidade particular gerir um equipamento público.



A Câmara Municipal Interpelada logo na primeira reunião da Assembleia disse estar à espera do concurso para aquisição de mobiliário. Apesar disso não ser impeditivo, continuou-se por saber se a casa de chá ia ser cedida para exploração ou ficava sob o controle da autarquia. Após um silêncio prolongado, o executivo tentou enxertar a ordem de trabalhos da sessão em curso com o pedido de abertura de concurso público. As forças representadas no hemiciclo local não acharam por bem condescender e pronunciaram-se criticamente. Ficou no ar a ideia de que, mais uma vez, voltou a dominar a gestão de última hora e a perspectiva de que pedir autorização para ceder interesses públicos à orientação privada é uma façanha burocrática sem interesse prático.

Convenhamos que uma atitude destas face a um problema essencial como a utilização dum equipamento colectivo é, pelo menos, bastante discutível...



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

Avisam-se os interessados de que a lista de classificação do concurso para contratação, pelo período de seis meses, de SEIS AJUDANTES DE OPERÁRIO SEMI-QUALIFICADO (JARDINEIRO) - Índice 110, para exercerem funções no Sector dos jardins, em regime de contrato a prazo certo, nos termos do artigo 44º, do Decreto-Lei nº 247/87, de 17 de Junho, homologada superiormente em 03 de Julho do corrente ano, se encontra afixada no átrio desta Câmara, onde pode ser consultada.

Paços do Município de Espinho, 05 de Julho de 1990

O Presidente da Câmara
(Romeu Assis Marques Vitó)

DESCENTRALIZAR E CRIAR POLOS DIVERSIFICADOS DE CULTURA

Por doença do então presidente da Câmara Municipal, dr. "Lito" Gomes de Almeida, foi alcançada ao mais alto posto do executivo camarário espinhense. A sensibilidade própria de mulher ajudou-a a resolver da melhor forma situações bastante complicadas e chegou a ser assistente social para os mais carenciados.

A sua maneira pessoal do conduzir os assuntos autárquicos grangeou-lhe alguma popularidade e mesmo as forças opositoras tiveram de quando em vez uma palavra elogiosa. Por todos era bem vista como a candidata do PSD às eleições autárquicas do ano anterior, acabando no entanto por ser relegada para posição secundária. Continua como então, preocupada com os problemas da autarquia e com tempo e horas preparou um vasto programa para o desenvolvimento cultural do concelho.

Elsa Tavares é a nossa entrevistada de hoje.

Apresentou recentemente ao executivo uma proposta/programa de de- que eu avance com o processo. No entanto, terá que com-



envolvimento cultural do concelho. Espera obter o apoio necessário para pôr em prática a ideia?

— Penso que sim. Esta proposta não surgiu de ânimo leve, foi bastante meditada e ponderada e o executivo por unanimidade aprovou-a. Portanto, não vejo motivos para que vá recuar, havendo inclusivé um compromisso assumido e um voto de confiança para

preender que uma coisa é o compromisso com a ideia e outra é levar a mesma por diante.

— De facto uma coisa é a ideia e outra é a sua execução. Sei que vão surgir várias dificuldades de ordem económica e isso pode impedir ou pelo menos adiar o projecto que foi apresentado. Fora esta questão, penso não haver motivo para que não seja executado o pro-

grama que apresentei.

Nem mesmo de ordem política?

— Nem mesmo de ordem política, já que todos os membros do executivo estão de acordo com o programa que apresentei. Esta é uma situação em que todos estamos de acordo e julgo que não vão recuar na opinião que expressaram.

A Casa da Cultura que todos os partidos prometeram, não cabe neste projecto, já que o programa de desenvolvimento cultural aponta para a utilização de três edifícios.

— Ao iniciar este processo a situação nunca pode ser posta como definitiva. A situação da Vila Manuela é o arranjar para algo de novo e de interesse cultural. Estamos a trabalhar para que a construção da Biblioteca Municipal seja uma realidade e a nossa candidatura ao subsídio do IPLL vai ser aceite, estando no presente a serem ultimados os documentos necessários para formalizar a candidatura. No que ao Arquivo Histórico, Centro de Documentação local e Museu diz respeito estão a ser dados os primeiros passos. Posto isto, julgo que a questão da Casa da Cultura não fica posta de fora.

Após uma ligeira pausa:

Há vários factores a ponderar, mas neste momento estão criadas as condições para avançar e não podemos de forma comprometedora estar à espera. Temos um organigrama que é preciso pôr em prática e um quadro de pessoal que nos permite arranjar com este programa. Vão ser abertos concursos públicos para admissão de técnicos espe-

cializados uma vez que não quero arrancar com o programa sem ter pessoal de apoio devidamente especializado. Com o quadro de pessoal estruturado e com o apoio técnico de que necessito, darei então corpo a esta proposta. Quanto aos equipamentos, a Vila Manuela terá que sofrer pequenas reparações, para o Museu estou a pensar na nave central da ex-Brandão Gomes.

Penso que, em vez da Casa da Cultura, defende a polivalência de equipamentos.

— Não digo que não seja apologista de uma Casa de Cultura no sentido mais amplo. Penso até que para a Casa da Cultura temos em Espinho um equipamento extraordinário, no caso concreto o Palacete da Rosa Pena. No entanto, também defendo a descentralização e criação de polos diversificados para que as pessoas não tenham que se deslocar a um único local "beber" cultura. Embora defenda um equipamento amplo no sentido de abranger as diversas áreas culturais, sou de opinião que o mesmo esteja dividido por vários locais. Dou um exemplo: estamos a pensar construir a Biblioteca Municipal no local indicado, terreno do Estado a ser trocado pelos terrenos que foram cedidos para a construção do Tribunal, mas defendo que onde funciona actualmente deve continuar com o apoio à Biblioteca. Há perto uma zona escolar que deve ter apoio e nada melhor que continuar com a actividade da que é hoje a Biblioteca.

Recentemente tem-se falado muito num galeão Romano em Silvalde. O que há de concreto nas



Palacete da Rosa Pena é o edifício ideal para se instalar a Casa da Cultura (1).

afirmações que têm sido feitas?

— Não posso dizer que haja algo de concreto. A partir de uma notícia publicada num jornal semanário, contactei o articulista no sentido de saber quais tinham sido as fontes de informação e fui informada que os dados foram facultados pelo Museu Nacional de Arqueologia. De pronto, fiz um contacto com o referido Museu para ficar ao corrente de tudo e então veio a Espinho o arqueólogo que fez a descoberta e com ele foi ao local onde possivelmente estará o Galeão Romano. Julgo no entanto que o Galeão não será romano, mas antes de fabrico local ou regional, muito embora apresente as características romanas. A ser assim, penso que será ainda mais importante que à primeira vista poderia parecer. Segundo a indicação que eu tenho, a descoberta desta embarcação bi-milenária é um notável acontecimento no nosso país, já que se trata da primeira evidência arqueológica dum barco dessa época.

Em que local estará loca-

lizado o Galeão Romano?

— Perto do esporão a Sul de Silvalde e a parte Norte da Carreira de Tiro.

A que profundidade?

— Pela indicação fornecida deve estar entre setenta e cem metros abaixo do nível das águas do mar.

Apesar de todo este enorme esforço para o desenvolvimento cultural, a Câmara licenciou obras que implicam com Castro de Ovil. Quer fazer um comentário?

— Não tenho conhecimento que a Câmara tivesse licenciado qualquer obra situada na zona de Castro de Ovil. O Departamento Técnico é muito cuidadoso nesse aspecto e se tivesse sido licenciada qualquer obra nessa área já tinha feito o alerta. Julgo que essa afirmação não corresponde à verdade.

Fala-se hoje muito em animação cultural mas, apesar disso, não tem a Câmara pessoal competente na quantidade necessária.

(Cont. na pág. 5)

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

25 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

RUA 19 • Nº 245 • TEL. 7202678 • 4500 Espinho

AGENTE EM ESPINHO E V. N. GAIA

Serpil

Rua 26 Nº 317 • TELEF. 721382

TINTAS P/ REPINTURA AUTOMÓVEL

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

Rua 19 • Nº 294 • ESPINHO

REALIZAR ACÇÕES CULTURAIS EM ESPINHO DURANTE TODO O ANO E VIRADAS PARA TODOS ESCALÕES ETÁRIOS

(Cont. da Pág. 4)

— Já temos o pessoal possível e a curto-prazo vai ser admitido mais para dar corpo ao projecto que apresentei. Temos carências de pessoal técnico, mas as mesmas dentro em pouco vão acabar. Mais que em anos anteriores, a Câmara vai passar a ter realizações culturais suas e não só apoiar as que são levadas a efeito por colectividades do concelho. É nesse sentido que vai o programa no aspecto da dinamização cultural.

Deixou a ideia que há um local para a construção da Biblioteca Municipal. Importa-se de indicar onde fica o mesmo?

— Será no edifício situado na esquina da rua 7, num terreno que era do Estado e que tem a área indicada para que possa ser lá construída a Biblioteca Municipal. O IPLL já aprovou a localização do terreno e vai participar com 30% dos custos da obra.

O cinema é uma forma de cultura. No entanto, há duas salas em Espinho para pedido de filmes que não funcionam. Uma — a da Investife — tem mesmo um produto de reconversão para Centro Comercial e a outra — a de S. Pedro — nunca mais funciona. Nestes casos, que atitude vai tomar o pelouro da cultura?

— São problemas que infelizmente se arrastam há já muito tempo. Neste momento não gostaria muito de me pronunciar sobre os mesmos, em particular, do ex-Teatro S. Pedro. É um assunto que está com o presidente do executivo e ao qual se procura dar uma solução. No caso da Investife

é um assunto que não se tem falado muito nos tempos mais recentes. Pessoalmente penso que se houvesse uma boa sala para ver cinema o problema estava resolvido, já que Espinho não tem população para movimentar três salas de cinema e julgo que o S. Pedro tem melhores condições para ser a tal sala de qualidade. Temos de facto necessidade dessa mesma sala, mas não só para cinema mas também para outras

de executivo que este assunto seja tratado?

— Dentro da legalidade, não esquecer os problemas que têm surgido com a habitabilidade do edifício, defendendo que a sala do S. Pedro seja aberta o mais rápido possível.

Nos últimos anos tem-se verificado que a maior parte de acções culturais acontecem no verão, e por vezes sem uma programação a certa distância que permita a preparação ade-

quada. Como vai ser no futuro?

— Embora reconheça que não é a maneira exacta de se trabalhar, de facto assim acontece. Temos que intensificar na quadra balnear mas levando as acções culturais a todos os meses do ano, dando assim uma am-

plitude maior à cultura. Apesar de ser importante servir bem quem nos visita, mostrando aos turistas aspectos da nossa cultura, não nos podemos esquecer que em Espinho há de facto muita gente que se interessa pelas mais variadas formas de cultura e é para essas que temos que preparar acções culturais para todo um ano.

— Tenho ideias que estão a amadurecer e só isso para

já. Pretendo um programa o mais diversificado possível que seja virado para os vários escalões etários, mas de modo concreto ainda não tenho uma linha traçada. É um assunto que irá ser dis-



Dentro da legalidade, ex-Teatro S. Pedro deve abrir o mais rápido possível para que Espinho tenha uma boa sala para espectáculos culturais (2).

GALEÃO ROMANO

É com uma grande satisfação que tive a honra de receber o testemunho do interesse de V. Exa. e dessa Câmara Municipal pelo anúncio da extraordinária descoberta que constituiu o aparecimento da referida embarcação, entretanto datada da época romana pelo radiocarbono no Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial (LNETI).

A descoberta desta embarcação bimilenária é de facto um notável acontecimento no nosso País. Trata-se, com efeito, da primeira evidência arqueológica de um barco desta época. É aliás, o mais antigo achado deste tipo, não só no nosso País como também na costa atlântica da Europa meridional; aliás, até ao aparecimento do barco de Espinho, a embarcação mais antiga conhecida em Portugal era a Piroga de Geraz do Lima, datada igualmente pelo radiocarbono dos inícios do séc. X (ou finais do IX) (a propósito, permito-me enviar a V. Exa. o estudo que efectuei sobre este achado).

A embarcação, ou melhor, as pontas do seu cavername emergem de uma camada de lodo escuro, de composição silto-argilosa, datada dos meados do primeiro milénio antes de Cristo — o que corresponde, grosso modo, à Idade de Ferro no nosso território (e na Europa).

De facto, bem mais importante é a plausível presunção de se tratar de uma embarcação local ou regional o que permitiria um leque de conclusões do maior interesse — numa área geográfica que se encontra ainda em branco, na carta de distribuição destes achados na costa atlântica da Europa. E esta é a razão fundamental porque, apesar das enormes dificuldades, se torna imperativo não perder a possibilidade de poder observar a embarcação o mais pormenorizadamente possível, e eventualmente mesmo, de a poder recuperar.

A dificuldade deste objectivo reside no facto dela se encontrar em plena zona intertidal, numa área apenas exposta em certas marés muito baixas. Com efeito ela foi descoberta num dia com 0.8m de baixa mar.

Daí, que desde a maré equinocial (a mais baixa do ano, a 23 de Março), e em particular desde Maio passado, me tenha deslocado ao local, nas precisas horas das marés baixas, de nível equivalente ou inferior a 0.8; infelizmente, visto ter sido o fenómeno cumulativo de desareamento que permitiu em 1989 o descobrimento do nível de lodo onde a embarcação se encontra enterrada. O que até à data não se voltou a verificar. Com efeito, o local tem estado sempre muito areado pelo que nenhum vestígio da embarcação tem sido visível (isto, na presunção de não ter sido destruída).

E claro que conhecendo a localização rigorosa da embarcação seria possível trabalhar com regularidade no local, independentemente do seu areamento. É pois este trabalho preliminar de posicionamento que me tenho proposto realizar.

A partir do momento em que a embarcação esteja localizada, será necessário prever uma nova fase de intervenção, com o recurso inicial a uma retroescavadora e a uma panóplia de equipamentos que o Museu em parte possui (motobomba, geradores, etc.).

Claro que nessa ocasião (que pode surgir de um momento para o outro), não haverá tempo a perder. Neste sentido, desde já agradeço todo o apoio que esse Município possa prestar a esta iniciativa — logo que a mesma esteja superiormente homologada, de acordo com o legalmente disposto quanto à realização de trabalhos arqueológicos.

Finalmente, se V. Exa. entender por oportuno, disponho-me a apresentar a problemática arqueológica evocada por este achado, numa sessão, pública ou restrita, ilustrada por uma projecção de diapositivos.

Colocando-me assim inteiramente à disposição desse Município, apresento a V. Exa. a expressão dos meus melhores cumprimentos.

O DIRECTOR,
(Francisco J. S. Alves)

formas de espectáculo.

Qual vai ser a posição que irá tomar na reunião

quada. Como vai ser no futuro?

— Embora reconheça que

Ourivesaria



1890 — 1990

Joalharia

Ouro

Pratas

Relógios de Pulso e Bolso
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19

4500 ESPINHO

Confiança

plitude maior à cultura. Apesar de ser importante servir bem quem nos visita, mostrando aos turistas aspectos da nossa cultura, não nos podemos esquecer que em Espinho há de facto muita gente que se interessa pelas mais variadas formas de cultura e é para essas que temos que preparar acções culturais para todo um ano.

O folclore tem a parte de leão nas acções de âmbito cultural. Este ano também assim vai ser?

— Por vezes as pessoas queixam-se que há folclore

Espinho. Este ano vai voltar a haver folclore nos meses de Julho, Agosto e Setembro com o apoio da Câmara Municipal, realizando-se de novo os festivais que já têm acontecido em anos anteriores. Este ano ainda vai haver folclore em quantidade apreciável e para o ano na ocasião se há-de ver.

Já deve ter uma linha de orientação do que vai ser o plano de acções culturais para o próximo ano. Pode adiantar alguma situação concreta?

— Tenho ideias que estão a amadurecer e só isso para

cutido com os meus próximos colaboradores e que na devida altura será dado a conhecer.

Ao fim chegou a entrevista com a vereadora Elsa Tavares, a actual responsável pelo pelouro da cultura, ao qual quer dar uma volta completa. De várias coisas se falou e de outras tantas ficou por se falar, mas do que aqui fica podem os nossos leitores ter uma ideia mais própria do que é a cultura para a única mulher com lugar no executivo camarário espinhense.

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

☆☆☆

Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

Café e Restaurante

COPELIA

Almoços e Jantares
Servido à lista

Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 • nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 — ESPINHO
Telef. 721823

DESPORTO

VOLEIBOL ANIMA BAÍA

Desde o início da semana passada, e prolongando-se até ao dia 22 de Julho, disputa-se o I Torneio de Voleibol/90, em boa hora organizado pelo Departamento sócio-cultural da Câmara Municipal de Espinho, integrado numa série de torneios a disputar em diversas praias do país e com uma final nacional marcada para Carcavelos, no mês de Setembro.

Face ao aliciante prémio monetário atribuído aos dois primeiros classificados do torneio, o número de equipas concorrentes é bastante razoável, distribuindo-se pelas várias categorias.

Assim, em seniores masculinos, com jogos à noite, inscreveram-se 15 equipas, recheadas de alguns dos melhores jogadores nacionais, enquanto em femininos apenas 4 equipas. Nove equipas em juvenis masculi-

algumas das actuais vedetas do voleibol nacional a jogarem ao lado de antigos praticantes, facilmente identificáveis pelo tamanho das barrigas.

Durante esta semana, disputam-se as diversas fases finais, pelo que o equilíbrio aumenta, bem como a qualidade dos jogos disputados.

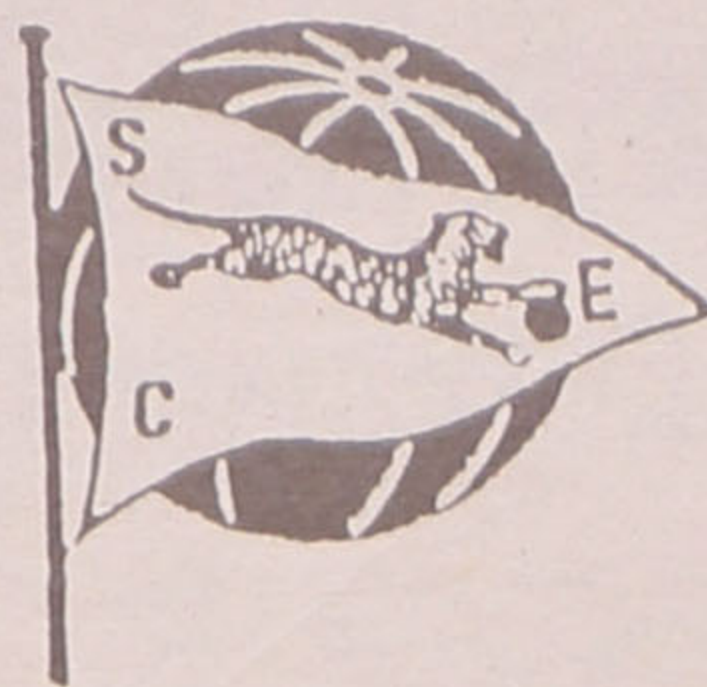
No escalão de Minis foram apurados para a fase final "As Tortas", "Os Comilões", "Aquário Marisqueira", e "As Altinhas", que entre si vão disputar o vencedor do torneio, no respectivo escalão.

Em juvenis femininos, o triunfo final vai ser decidido entre "As Marrecas", "Beloflex", "As Marretas" e "Aquário Marisqueira". Já nos juvenis masculinos, na fase final vão estar "Os Maus", "Os Praístas" e "Salão Zé Barbeiro".

Em seniores femininos,

Na série A foi apurada a equipa "Animais", composta por juniores de Espinho; a série B, bastante forte, apurou o "Bom Bar", recheado de internacionais espinhenses, uma das principais favoritas ao triunfo final. De destacar nesta série o afastamento de uma equipas favoritas, A "Italnor", igualmente recheada de internacionais. A série C deverá ter como vencedora a equipa "Os Mochos/Última Instância", com os antigos jogadores da Académica, e a D o "Colapso", equipa de treinadores de voleibol.

Finalmente, na série E, deverá ser apurada a principal favorita à vitória final, "Última Instância Bar", composta por alguns dos principais jogadores da Académica, campeões nacionais da 1ª divisão. Nesta série, bastante equilibrada, estiveram em foco também a



A vida do Sporting de Espinho estará a conseguir uma maior estabilidade confirmando-se a garantia da nova solução directiva encabeçada por Carlos Padrão e com nomes como Orlando Macedo e Amadeu Morais, recente vencedor das con-

NOVA DIRECÇÃO EM QUE CONDIÇÕES?

celhias do PSD e prestigiado academista. Romeu Vitó, na senda duma tradição que tem chamado os autarcas locais aos corpos dirigentes dos "tigres", será o próximo presidente da Assembleia Geral.

Quanto ao futebol, continua-se em denso nevoeiro de incógnitas com as perspectivas de realargamento que "absolve" o Famalicão

e deixa em aberto qual o ocupante do vigésimo lugar. Será uma "liguilla" a dois (Espinho-Barreirense) ou outros candidatos conseguem furar o cerco? Entre este vai e não vai, fala-se em Manuel José como treinador e numa data de nomes, entre os quais Lufemba (ex-Setúbal), Secretário (ex-Penafiel) e Grosso (ex-Be-lenenses).



nos, 6 em femininos e 10 em minis, com jogos disputados ao fim da tarde, completam o leque de equipas participantes.

Principalmente nos jogos da noite a afluência do público tem sido enorme, fazendo reviver as saudosas noites voleibolísticas do "Rinque", ali tão perto. Os espectáculos têm sido, na generalidade, de nível bastante razoável, vendo-se

com apenas quatro equipas inscritas, "Ed's" e "Beloflex:" vão discutir entre si o triunfo final neste escalão. Na 3ª posição ficaram as "As Fortezinhas" e em 4ª "Spinus/Moleza". Quanto ao escalão senior masculinos, foi dividido em cinco séries de três equipas, apurando o 1º de cada uma para a fase final que irá atribuir o principal título deste torneio.

"Última Instância", com jogadores portuenses, e "Os Maus", juniores do Espinho, também concorrentes em juvenis.

Uma última referência para as actuações da equipa "T.M.U.C.", que veio trazer a diferença aos jogos que disputaram, para divertimento do imenso público que dia após dia tem assistido ao desenrolar dos jogos.

ACADÉMICA VAI Á GRÉCIA

Realizou-se esta semana o sorteio para as competições europeias de clubes em voleibol. Como campeã nacional, a Ac. Espinho vai representar Portugal na Taça de Campeões Europeus.

Não se pode dizer que o sorteio tenha sido muito favorável aos espinhenses, já que o adversário que lhe calhou é, nem mais nem menos, do que o Olympiakos do Pireu, campeão da Grécia, país cujo nível na modalidade é bem superior ao do nosso país.

A formação grega, além de possuir cinco jogadores da Selecção Nacional do seu país, dispõe de um dos melhores distribuidores europeus, Moustakidia.

Quem acompanhou a "SPRING CUP" disputada no nosso país, certamente se recordará da jovem equipa grega cujo melhor atacante, Nikos Samara, agora voltará ao nosso país, integrado na equipa do Olympiakos, onde é um dos jogadores mais eficientes.

Apesar do valor de adversário, que deixou apreensivo o técnico Carlos Prata, espera-se que no dia 3 de Novembro, no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis, se assista a um bom espectáculo de voleibol, pois executantes de nível não vão faltar.

A 2ª mão desta 1ª eliminatória da Taça dos Campeões será disputada na Grécia, no dia 10 de Novembro, jogando o vencedor contra a poderosa equipa italiana do Philips Milão, na eliminatória seguinte.

Café COSTA VERDE

de Pinto & Assunção, Lda
Deseja tomar um bom café ou lanchar?
FAÇA-NOS UMA VISITA
Estamos na Avenida 8, nº 1428
Telefone 725038 - ESPINHO

Sapataria PEPE

CALÇADO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
E CONSERTOS
CALÇADO DESPORTIVO COM DESCONTOS

Av. João de Deus, 1996 — Telef. 726901
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18, nº 582 - 1º Esq.
Sala 3
Telef. 723811 - ESPINHO

RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir - Homem e Senhora

Instituto de Beleza
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Telefone 724174
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO



30 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA

ACADEMIA DE MÚSICA
— Instituição de utilidade pública —

Cursos oficiais de Música
Cursos de Institutos de Línguas
Escola Infantil

Inscrições durante o mês de Julho

ELEIÇÕES CONCELHIAS A VITÓRIA DA MUDANÇA

As estruturas locais do PSD foram animadas na passada sexta-feira com as eleições para a comissão Política e lista de Deputados à Assembleia Distrital de Aveiro. À frente dos órgãos municipais desde 1985 e vencedor em quatro das cinco freguesias do concelho, o partido que elegeu Romeu Vitó como presidente da Câmara sofre uma remodelação significativa depois de liderado por Ferreira de Campos durante parte substancial da década de oitenta.

Acusado de não promover o diálogo e de não ter resistido a uma certa acomodação, Ferreira de Campos, deputado à Assembleia da República e presidente da Assembleia

Municipal, aparece como o grande penalizado destas eleições, pondo-se em questão qual a influência que estas virão a ter quer no seu futuro político, como na actuação dos próprios eleitos locais do PSD, na sua maioria afectos à lista derrotada.

Na noite da vitória, o "Maré Viva" ouviu o dr. Amadeu Morais, nas primeiras declarações como principal responsável dos social-democratas espinhenses.

M.V. — A sua candidatura surge contra a permanência em lugares de responsabilidade das mesmas pessoas durante anos a fio, o que terá provocado a acomodação e rotina.

A.M. — As expressões

utilizadas nas razões da nossa candidatura falam por si, não têm nada a ver com pessoas, são leis elementares da natureza. Com o decorrer do tempo, as pessoas perdem genca, perdem o entusiasmo. É nessa perspectiva que consideramos louvável uma certa rotação dentro do partido, a fim de assegurar que o entusiasmo se mantenha vivo.

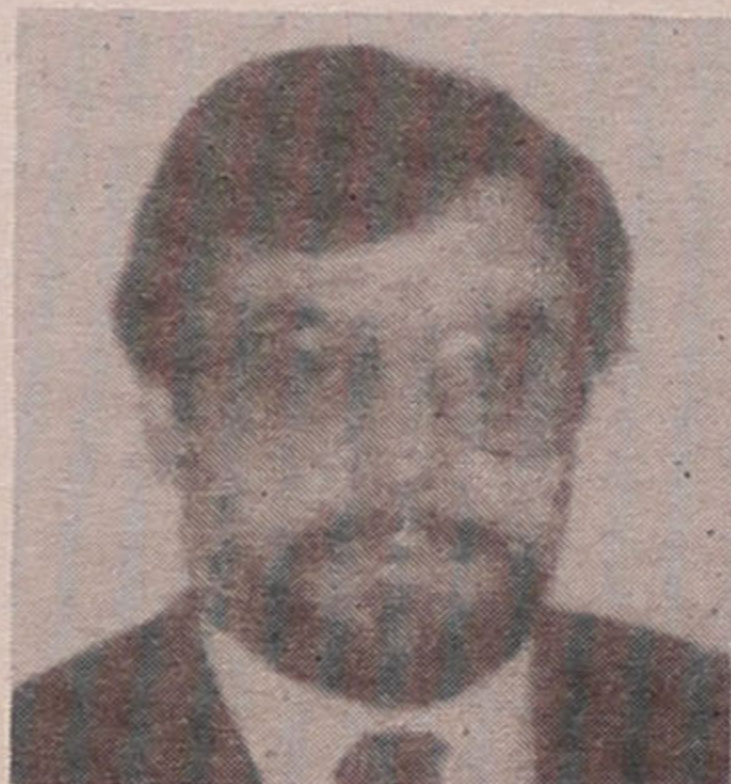
M.V. — No comunicado da vossa candidatura diz-se que o PSD em Espinho tem que se abrir a todos os militantes, o que pressupõe não o ser no presente.

A.M. — O partido é fechado porque funciona mal, não tem o dinamismo que devia ter, provocando o afastamento dos mili-

CONGRESSO PROCLAMA CULTURA DA LIBERDADE

A lista vencedora, que irá orientar a actuação dos socialistas no distrito, defende as virtudes da pluralidade e da diferença cultivadas por Jorge Sampaio, dando grande importância à participação na vida autárquica.

"A política é uma moral virada para acção. Assim, a concepção de organi-



JOSÉ MOTA

zação que se limita a encarar as estruturas do Partido como "destacamentos de quadros políticos" mobilizados para os grandes desafios nacionais ou meras "comissões elei-

torais" requisitadas para os congressos tem que ser urgentemente substituída por um modelo organizativo que perspetive o PS como um partido preocupado com o debate das ideias, identificado com o pulsar da sociedade moderna, promotor da discussão saudável das coisas do nosso tempo e dinamizador dos valores da esquerda democrática.

Quanto à política autárquica, sublinhe-se que o Distrito de Aveiro dispõe já de quatro Presidentes de Câmara socialistas. A vitória decisiva nos respectivos municípios e a subida eleitoral verificada em todos os Concelhos obriga a uma maior participação na vida municipal.

É pois imperioso criar uma dinâmica de vitória para os restantes municípios do Distrito, já que é nas Autarquias que é possível começar a aplicar os princípios programáticos do PS."



"O partido não pode viver só em tempo de eleições".
(Amadeu Morais)

tantes, não estimulados a dar a sua opinião sobre problemas importantes. Isto vai provocando um divórcio, não nas fases eleitorais em que se tem demonstrado uma vitalidade impressionante, mas durante o dia a dia. O partido não deve viver só durante as eleições...

M.V. — Para combater este estado de coisas, que etapas propõe a curto-prazo?

A.M. — Vamos conversar todos, tomar o pulso à situação e estabelecer uma relação muito forte com os autarcas eleitos em lista do PSD. Eles são autónomos, actuam de acordo com as posições que considerarem mais correctas, o partido não vai interferir, mas pode provocar debates, conferências, pontos de diálogo sobre os problemas que afectam Espinho. Da discussão sai a luz...

M.V. — Com esta vitória, que mensagem quer deixar aos social-democratas de Espinho?

A.M. — A luta eleitoral acabou. A partir de agora estamos esperançados que todos os militantes vão responder ao nosso apelo de participação intensa na vida do partido.

OS TROVANTE EM ESPINHO

Tal como aconteceu há um ano atrás, os Trovante vão fazer-se à cidade de Espinho no próximo dia 28 de Julho, sábado, pelas 22h., no estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

A organização deste concerto está, mais uma vez, a cargo dos Bombeiros Voluntários de Espinho, e tem como essencial objectivo a angariação de fundos para a ampliação do quartel daquela corporação.

O grupo vai actuar durante 1h30m tocando músicas de todo o seu repertório, mas fazendo incidir a actuação no seu próximo álbum (ainda sem título) a lançar brevemente nos escaparates. Refira-se ainda, a propósito deste novo álbum que ele vem quebrar um período relativamente longo de "jejum", visto que o último trabalho de estúdio do grupo (Terra Firme) data de 1987.

Espera-se que este concerto seja uma "pedra no charco" no panorama da música moderna portuguesa e consiga "despertar" em si "memórias de um beijo", numa "noite de Verão" que se espera "perdidamente" "ibérica".

Os bilhetes para o concerto custam 1.250\$00 e encontram-se à venda nos B.V.E., em numerosas

casas comerciais da cidade, assim como no estádio no próprio dia do concerto.

Os Trovante são constituídos por: Luís Repesas (voz e guitarra); Fernando Júdice (baixo); José Martins (sintetizador); José Salgueiro (bateria, percussão, coros); Manuel Faria (piano e sintetizador) e João Gil (Voz, coros, guitarras).



ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14, nº 611
4500 ESPINHO

Telefs. { Laboratório 722877
Residência 723385



Telefone 727980
Rua 62, 692
4500 ESPINHO

• Música ao Vivo

LAREIRA
RESTAURANTE
TÍPICO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 - nº 1269 - ESPINHO
Telefone 724630



NOITES DE ALLEN !!!!

... a estreia

CHEFÃO", de Woody Allen, cuja personagem principal, o detective, andava empenhado em resolver mais um caso, desta vez relacionado com a veracidade da existência (ou não) de — imaginem, — Deus, o Todo Poderoso...

O Septeto de Jazz do Porto encerrou o espectáculo, interpretando temas dos anos 40, 50, 60 e 70, recordando grandes se-

nhores da música, como Franck Sinatra e muitos outros.

A satisfação parece ter sido geral em todos os espectadores, prometendo estarem lá novamente nas próximas sextas 20 e 27 de Julho. E você? Vai comparecer ou tem medo que "a morte o chame"?

Apareça! Estamos certos de que irá "morrer" de rir...

AS NOITES DE ALLEN tiveram já o seu início na passada sexta-feira, dia 13, no Auditório da NASCENTE, onde estiveram presentes supersticiosos e não-supersticiosos. Aqueles, temendo que o espectáculo "desse barraca", estes com a certeza de que tudo iria correr da melhor forma, e com consciência de que a Nascente está "vivinha da silva", pronta a apostar em mais iniciativas do género.

Houve de tudo um pouco, desde o ilusionismo de Dick Marvel, até passagem de modelos e ainda bailado pela Escola de Ballet de Adriana Domingues da secção da AAE.

O Teatro Popular de Espinho apresentou a peça "O



Um chefe em nevoeiro de dúvidas. (Teatro Popular de Espinho).

... a próxima

Sexta-feira 13. Arriscou? Foi ao espectáculo? Não se arrependeu, pois não? Afinal vale a pena não ser supersticioso!

Mas, como o prometido é devido, cá estamos para lhe dar "um cheirinho" da alegre noite da próxima Sexta-Feira, dia 20, às 21h30m. Vamos, agora, um pouco mais longe. Do Jazz de Wollywood vamos "saltar" para o "sambinha" do Brasil! Estará entre nós o duo "MÁRCIA E PAULINHO", depois de ter estado em Espanha, Marrocos e por todo o país. Márcia cantará acompanhada por Paulinho em seu violão.

Bem vivinho está ain-

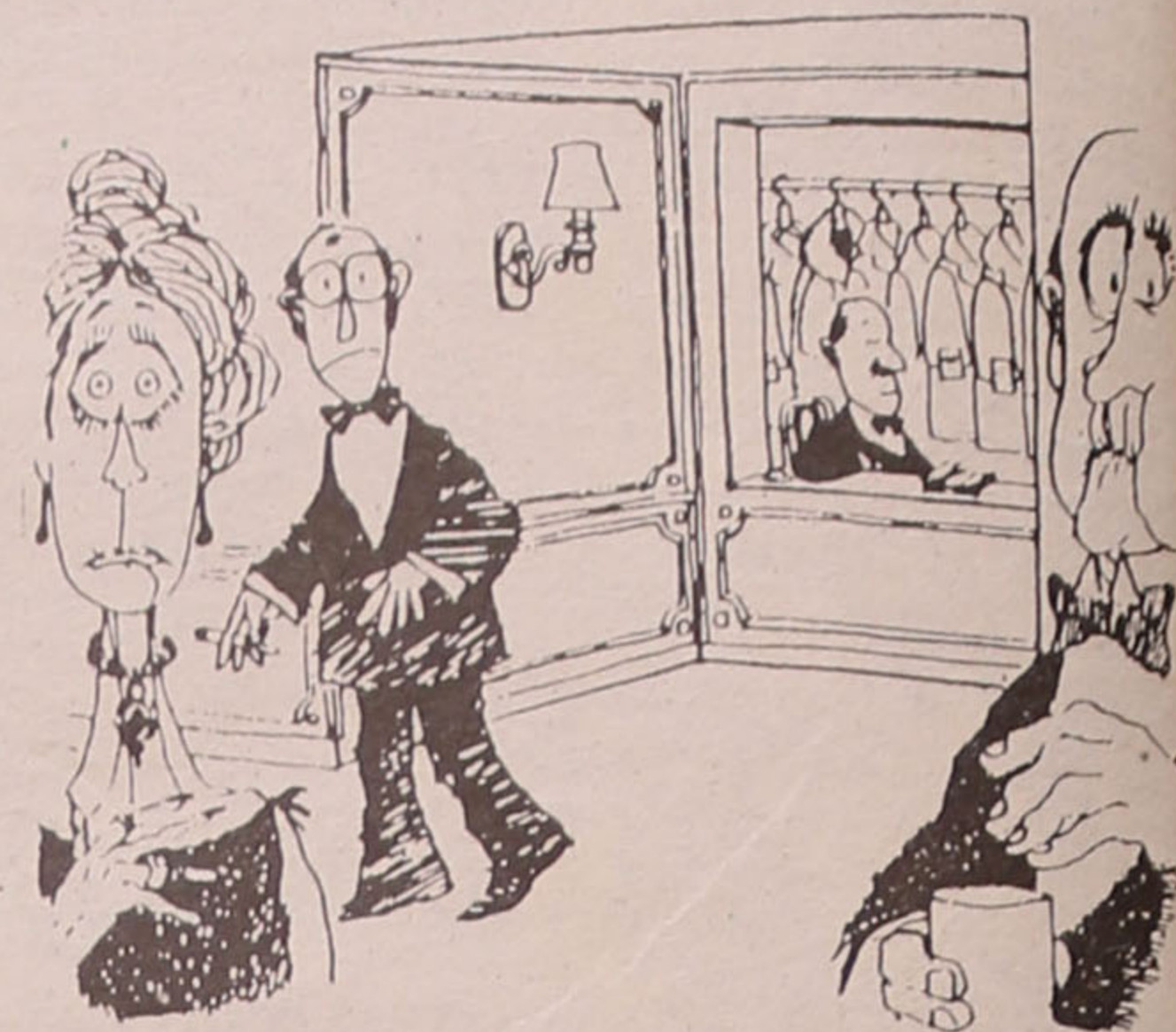
da o Teatro Popular de Espinho que lhe vai apresentar mais uma peça de WOODY ALLEN, "A MORTE CHAMA". Quanto a nós de fugir, mas você é que arrisca... não, pode estar tranquilo, é até bem simpática esta "mor-

te"...

O resto, como espectador que é, verá!

Apareça temos a certeza de que não se arrepende!

A última sessão? Bem... estaremos cá no dia 27.



CINANIMA /90 — AS SEMENTEIRAS

o Atelier estava a chegar ao fim... marcámos uma entrevista com os dois professores responsáveis. As perguntas e respostas surgiram de imediato.

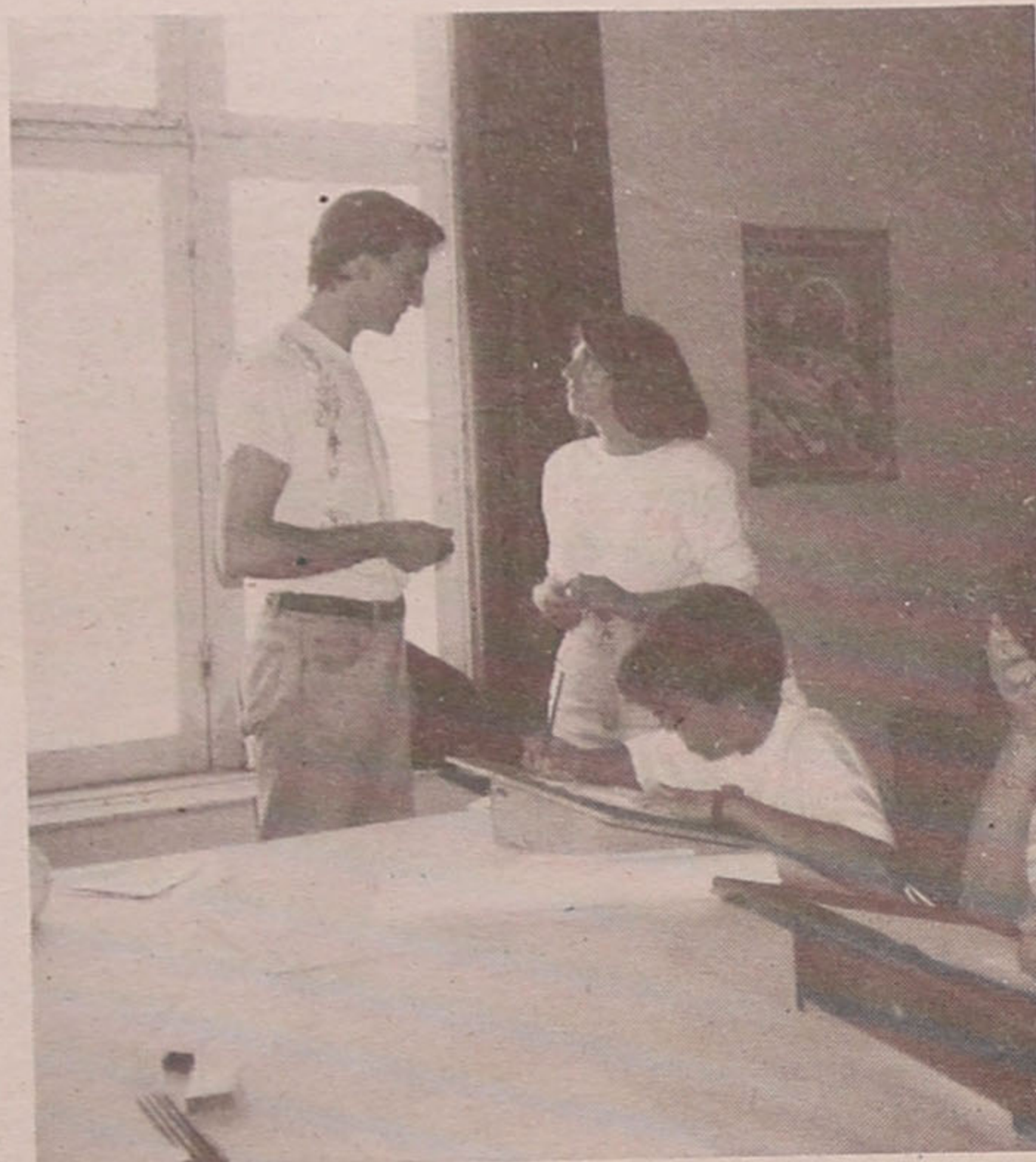
MV — Há quantos anos trabalham no Cinema de Animação? Quando surgiu a Escola FANTASMA?

E&A — Estamos ligados ao Cinema de Animação vai fazer 13 anos, a Escola surgiu há 8 anos atrás. Nós começámos com séries para a televisão como a Hanna Barbera, Lucky Luck, D. Quixote de la Mancha, etc. Porquê fazer uma escola? Porque haviam poucos profissionais em Espanha, alguns apareciam e iam para outros lugares, não existia um sítio onde se pudesse aprender... Daí a necessidade de abrir esta Escola, uma Escola para fazer profissionais! A pouco e pouco foi crescendo e nós aprendendo a melhor maneira de lhes ensinarmos, uma vez que somos autodidatas. Temos uma Escola diferente, uma Escola de Animadores, onde saem e vão sair profissionais para trabalhar em produções!

MV — Qual a média de alunos que frequentam os vossos cursos?

E&A — 80 alunos agora e julgamos que crescendo para o próximo curso, contamos com cerca de 100. Começamos com 5 alunos, quase sem materiais, apenas 1 Câmara super 8, mesas e muita garra de trabalhar! Queremos profissionais que possam trabalhar e viver da animação e depois que encontrem tempo livre para fazer o que gostam, como gostam e onde gostem.

Há muitos alunos que pagam a Escola com o dinheiro do trabalho que



Emilio Lujan e Angeles Canalejo orientaram atelier de animação.

fazem! A duração dos cursos é de 3 anos e no fim desses anos, a maioria sai delá já a trabalhar.

MV — Qual a média de idades

existentes nos vossos cursos?

E&A — Dos 20 aos 25 anos, embora haja gente abaixo e acima desta média.

MV — Surgiu a ideia de virem a Portugal. Como aceitaram o convite? Como o sentiram?

E&A — Todos os anos vimos ao CINANIMA. Conhecemos mais ou menos toda a gente da organização. Estivemos cá no ano passado e a Comissão Organizadora propôs-nos trabalhar num Atelier de Verão. Nós gostamos da ideia por várias razões. Uma delas porque tudo que seja fazer Atelier nos parece positivo e por isso há que colaborar. Temos também um grande afecto a Espinho, à gente de Espinho e queremos dar um apoio muito grande ao Festival. Gostamos também muito de jovens, e aqui que-

remos destacar uma coisa que nos surpreendeu bastante, o facto de os jovens de Espinho serem muito disciplinados. Sentam-se nas suas mesas e trabalham horas sem moléstia.

MV — Qual a importância dos cursos deste tipo?

E&A — Formar gente, fazer-lhes ganhar o bichinho da Animação. Estes pequenos Ateliers são muito importantes. As pessoas julgam que para fazer uma coisa deste tipo é preciso muito dinheiro, material muito forte, um império! Assim, estes Ateliers demonstram que se pode fazer animação apenas com material básico.

MV — Outros Ateliers já feitos.



"Os alunos de Espinho são muito disciplinados".

Quais, nomeadamente?

E&A — Sim, já fizemos alguns. Um em Juvenalia, numa exposição anual do mês de Dezembro, nas férias do Natal, em que assistem cerca de 10 mil jovens de todas as idades. Participamos também com iniciativas em colégios particulares e em Lanzarote, com a particularidade de serem todos realizados em Espanha.

MV — Como reagem os alunos?

E&A — A princípio não nos conhecemos bem. Há uma timidez de parte a parte, mas, depois, surge o fascínio, o tocar nos aparelhos, nos vídeos, existe um intercâmbio de ideias, de explicações, e sugestões...

MV — Vão estar presentes no CINANIMA 90?

E&A — Com filmes não, como assistentes concertiza que sim! A Escola absorve-nos muito, deixa-nos de lado a nossa parte profissional, de trabalhar para filmes, séries... Gostamos muito de ensinar, com isso esquecemos até a nossa parte privada... Filmes talvez no CINANIMA 91!

Os projectos são os mesmos: garas de trabalhar, ensinar e formar gente!

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
 CHEFE DE REDACÇÃO: Abílio Adriano
 COLABORADORES: António Cavacas, Albano Assunção, Henrique Gomes, Manuela Lima e Vitor Manuel.
 COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro e Carlos P. Morais.
 ADMINISTRADOR: António Gaio
 REDACÇÃO: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho
 PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
 TIRAGEM DESTE NUMERO: 2.000 exemplares
 Composição: A FOLHA, CRL — Telef. (056) 65506
 — O. de Azeméis.
 Execução Gráfica: Tipografia Espinhense
 Depósito Legal: 2048/83

Mare
viva



PORTE
PAGO

IN: